



PROGRAMA DE EXTENSÃO NA AGRICULTURA FAMILIAR EM TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA (AFTA)

Ezequiel Bampi (apresentador)¹
Juan Christopher Onesko²
Keoma Reis de Sá³
Samuel Aparecido⁴
Alfredo Castamann⁵
Ulisses Pereira de Mello⁶
Valdecir Zonim⁷
Tarita Cira Deboni⁸

Resumo: Por meio do Programa de Extensão em Agricultura Familiar e Transição Agroecológica, foi dado início a realização do diagnóstico participativo de uma unidade produtiva (UP) da agricultura familiar, localizada no município de Ponte Preta (RS). O objetivo desta atividade é foi identificar o status tecnológico e as diferentes variáveis que condicionam a atividade produtiva da UP. O diagnóstico permitiu identificar limites e as possibilidades do sistema de produção da UP, reconhecer as diversidades dos ecossistemas, do modelo de gestão e da constituição histórica dos agricultores. O diagnóstico participativo introduziu os agricultores como sujeitos do processo de manejos e inovações adequados ao sistema produtivo. Nesse caso, construiu-se uma dinâmica com os agricultores familiares por meio da elaboração de croquis de suas áreas atuais e também do que projetaram realizar a partir da inserção da UP no programa de extensão AFTA. A transição agroecológica marca o aprimoramento e tecnificação da produção agrícola, e por englobar a preservação dos recursos naturais, como forma de aumentar a biodiversidade e por incentivar a adoção de práticas de recuperação do

¹ Graduando em Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim, bolsista (bolsa de extensão): ezequiel.bampi@gmail.com

² Graduando em Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim: juanonesko@hotmail.com

³ Graduando em Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim: keomareisdese@gmail.com

⁴ Graduando em Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim: samuelaparecido@hotmail.com

⁵ Professor Adjunto Universidade Federal da Fronteira Sul Curso de Agronomia Campus de Erechim, Coordenador: alfredocastamann@uffs.edu.br

⁶ Professor Adjunto Universidade Federal da Fronteira Sul Curso de Agronomia Campus de Erechim, Coordenador: ulisses.mello@uffs.edu.br

⁷ Professor Adjunto Universidade Federal da Fronteira Sul Curso de Agronomia Campus de Erechim, Coordenador: valdecir.zonim@uffs.edu.br

⁸ Professor Adjunto Universidade Federal da Fronteira Sul Curso de Agronomia Campus de Erechim, Coordenador: tarita.deboni@uffs.edu.br



solo através do aumento da fertilidade física, química e biológica, com o objetivo de minimizar os impactos e os riscos que o agricultor está sujeito. As formas de incentivar a adoção de tecnologias de baixo impacto se deram por meio da realização de oficinas para aprimoramento do agricultor e a comunidade local sobre manejo ecológico de pragas e doenças e de oficinas de manejo e conservação do solo, que envolveu a participação de estudantes do curso de agronomia da UFFS Campus Erechim, turma 2016, e o produtor rural. A demanda do controle da cigarrinha das pastagens, que ocorria em área cultivada com brachiaria consorciada com aveia de verão. Também foi demandado um projeto hidráulico para conduzir água até os piquetes, para a dessedentação dos animais durante o pastejo. Nesse caso, foi necessário a realização de levantamento altimétrico para determinar a diferença de nível desde a fonte até o local de instalação de um carneiro hidráulico. Este levantamento foi igualmente útil para orientar a construção de novos terraços e a reconstrução dos terraços já existentes. Outra demanda atendida foi a recomendação de adubação, considerando as condições locais e embasadas nos parâmetros técnicos vigentes. Por fim, a coleta de amostras de solo nos talhões agricultáveis para avaliar os resultados das práticas de adubação, que estão sendo realizadas. A dinâmica e complexidade da construção das atividades em conjunto com o agricultor, quanto no que se refere a significação de conhecimentos técnicos aplicados a prática. A vivência dos contrastes da UP possibilitou o resgate de conhecimentos que são considerados empíricos, porém que tem seu valor, seja cultural ou nas atividades cotidianas do agricultor. Nesse aspecto, foi possível conhecer um pouco dos anseios e a realidade da família de agricultores, bem como a importância que o projeto de extensão teve para estes, que pode ser exemplificada na construção dos croquis, que permitiu ao produtor um novo olhar sobre a propriedade e perceber onde devia intervir e mudar para otimizar a UP.

Palavras-chave: Diagnóstico participativo. Transição agroecologia. Extensão rural

Categoria: UFFS - Extensão

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489



Formato: Comunicação Oral